

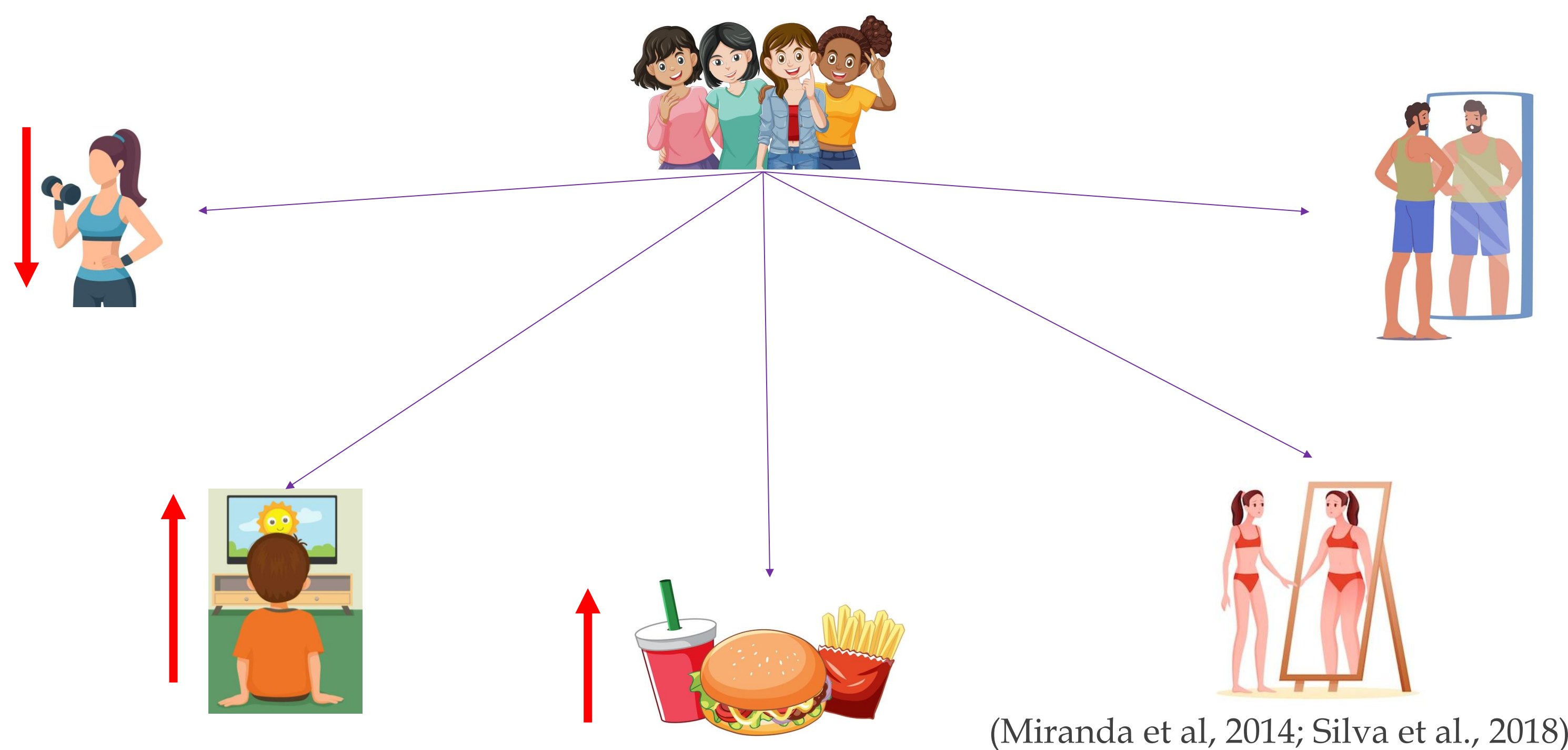
Atividade Física, Tempo de Tela e Percepção Corporal em Adolescentes de Viçosa-MG

Lhais Teixeira Reis; Jefferson Teixeira de Sousa; Bruna da Costa Lino Gomes; Matheus Duarte Regazi; Fernanda Karina dos Santos

ODS 3: Saúde e Bem-estar

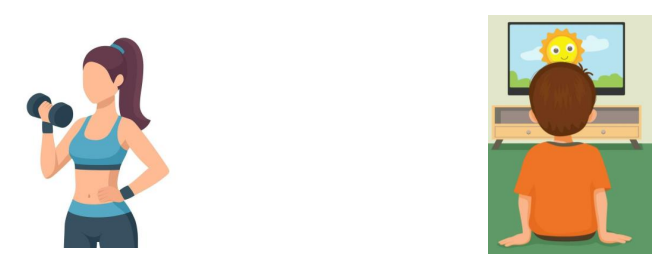
Categoria: Pesquisa

Introdução



Objetivos

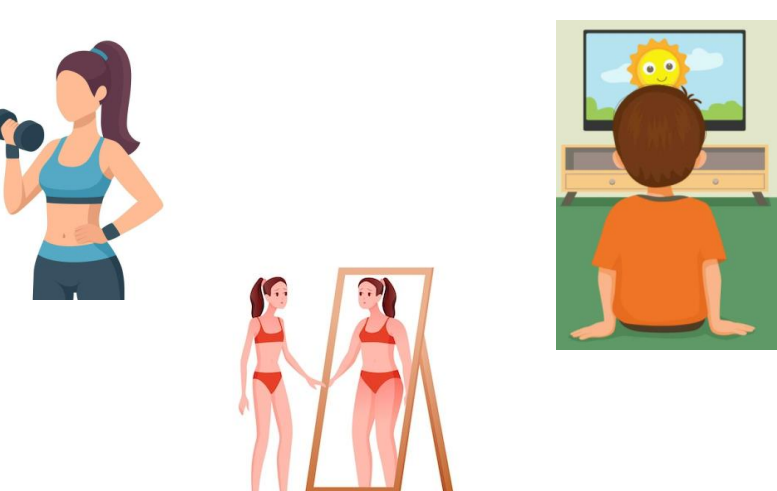
Identificar prevalências de atividade física e tempo de tela e comparar por sexo



Identificar prevalências de insatisfação e distorção corporal e comparar por sexo



Verificar associação da atividade física e tempo de tela com a percepção corporal



Material e Métodos

CEP (CAAE 40245120.7.0000.5153)

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS

Amostra

339 adolescentes

158 rapazes 181 moças

15 a 19 anos

Escolas Públicas

Instrumentos

COMPAC II

Atinge Não atinge

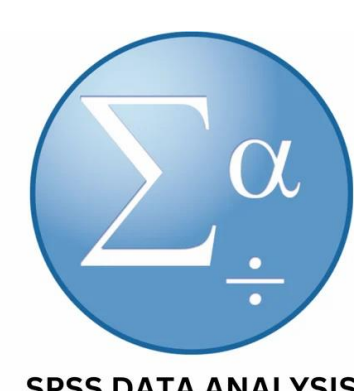
ESCALA DE SILHUETA

Insatisfação Distorção

TECNO-Q

TT alto TT baixo

Análise Estatística



SPSS DATA ANALYSIS

✓ Frequência
✓ Qui-Quadrado de person
✓ Correlação de Spearman

Apoio Financeiro



Resultados

Tabela 1: Frequências e associação por sexo

	Total (n=339)	Feminino (n=181)	Masculino (n=158)	χ²	p
Atividade Física (minutos/dia)					
Atinge	115 (33,9%)	56 (48,7%)	59 (51,3%)	1,54	0,214
Não atinge	224 (66,1%)	125 (55,8%)	99 (44,2%)		
Tempo de Tela (horas/dia)					
<2h	30 (8,8%)	13 (43,3%)	17 (56,7%)	1,34	0,247
>2h	309 (91,2%)	168 (54,4%)	141 (45,6%)		
Distorção Corporal					
Sem distorção	135 (39,8%)	65 (48,1%)	70 (51,9%)	28,09	<0,001
Subestimação	48 (14,2%)	12 (25,0%)	36 (75%)		
Superestimação	156 (46%)	104 (66,7%)	52 (33,3%)		
Insatisfação Corporal					
Satisfeito	58 (17,1%)	29 (50,0%)	29 (50,0%)	8,82	0,012
Diminuir tamanho corporal	142 (41,9%)	89 (62,7%)	53 (37,3%)		
Aumentar tamanho corporal	139 (41%)	63 (45,3%)	76 (54,7%)		

Legenda: X² = qui-quadrado de Pearson; p = nível de significância

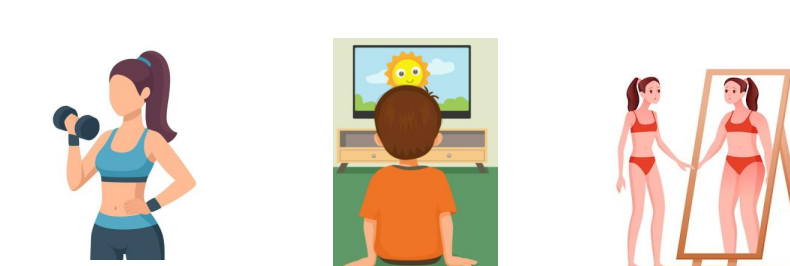
Tabela 2: Correlação entre atividade física, tempo de tela e distúrbios de imagem corporal

		Distorção	Insatisfação
AF	r ²	-0,066	-0,070
	p	0,225	0,197
TT	r ²	0,030	-0,030
	p	0,584	0,579

Legenda: AF = atividade física; TT = tempo de tela; r² = correlação de spearman; p = nível de significância

Conclusões

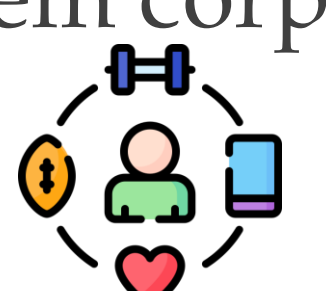
Maioria dos adolescente com baixa prevalência de AF, com alto TT, com distorção e insatisfação corporal



Os meninos parecem subestimar seu tamanho corporal e ter o desejo de aumentar o mesmo e as meninas parecem superestimar seu tamanho corporal e tem o desejo de diminuir o mesmo



Incentivo de hábitos mais saudáveis, visando aumentar a AF, diminuir o tempo de tela e melhorar a alimentação, a fim de tentar minimizar os distúrbios de imagem corporal



Bibliografia

SILVA, M. P. Atividade física e comportamento de risco à saúde de adolescentes de Curitiba – 2015 a 2017: um estudo de coorte prospectivo. 2018. Tese (Doutorado em Educação Física) – Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

MIRANDA, V. P. et al. Imagem corporal em diferentes períodos da adolescência. Revista Paulista de Pediatria. São Paulo, v. 32, n. 1, p. 63-69, 2014.